

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

Lucas Jácome Ferreira

**MIGRAÇÃO: uma revisão sobre fatores institucionais que influenciam a  
dinâmica migratória em Governador Valadares-MG**

Governador Valadares - MG

2024

**Lucas Jácome Ferreira**

**MIGRAÇÃO: uma revisão sobre fatores institucionais que influenciam a  
dinâmica migratória em Governador Valadares-MG**

Monografia apresentada ao curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Ciências Econômicas.

Orientador: Hilton Manoel Dias Ribeiro.

**Governador Valadares - MG**

**2024**

Processo:

23071.935016/2024-82

Documento:

2016480



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
Departamento de Economia do Campus GV

**ECO013GV MONOGRAFIA II**

**ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Às 16 horas do dia 27 de setembro de 2024, na modalidade online, foi instalada a banca do exame de Trabalho de Conclusão de Curso para julgamento do trabalho desenvolvido pelo discente Lucas Jácome Ferreira, matriculada no curso de bacharelado em Ciências Econômicas. O Prof. Hilton Manoel Dias Ribeiro, orientador e presidente da banca julgadora, abriu a sessão apresentando a outra professora examinadora, Juliana Gonçalves Taveira.

Após a arguição e avaliação do material apresentado, relativo ao trabalho intitulado: **Migração: uma revisão sobre fatores institucionais que influenciam a dinâmica migratória em Governador Valadares-MG**, a banca examinadora se reuniu em sessão fechada considerando a discente:

- Aprovado (a)
- Aprovado (a) com correções
- Reprovado (a)

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e lavrada a presente ata que vai assinada pelos presentes.

Governador Valadares, 27 de setembro de 2024.

---

Orientador Hilton Manoel Dias Ribeiro

---

Membro da Banca: Juliana Gonçalves Taveira

---

Discente: Lucas Jácome Ferreira



Documento assinado eletronicamente por **Hilton Manoel Dias Ribeiro, Professor(a)**, em 02/10/2024, às 09:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Juliana Gonçalves Taveira, Professor(a)**, em 02/10/2024, às 11:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Lucas Jácome Ferreira, Usuário Externo**, em 02/10/2024, às 13:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no Portal do SEI-Uff (www2.uff.br/SEI) através do ícone Conferência de Documentos, informando o código verificador 2016480 e o código CRC BAF20C21.

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Jacome Ferreira, Lucas.

**MIGRAÇÃO: uma revisão sobre fatores institucionais que influenciam a dinâmica migratória em Governador Valadares-MG / Lucas Jacome Ferreira. -- 2024.**

34 p.

Orientador: Hilton Manoel Dias Ribeiro

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Economia, 2024.

1. Migração. 2. Instituições. 3. Governador Valadares. I. Ribeiro, Hilton Manoel Dias, orient. II. Título.

## RESUMO

A migração internacional dos habitantes de Governador Valadares-MG, especialmente para os Estados Unidos, é um fenômeno marcante cuja compreensão demanda uma reflexão sobre os fatores institucionais, culturais e socioeconômicos que o permeiam. Este estudo se propõe a explorar, por meio de Revisão de Literatura, como as instituições desempenham papel essencial na configuração e manutenção desses fluxos migratórios. Instituições comunitárias, como clubes sociais e associações étnicas, promovem a preservação da identidade cultural valadarense no exterior, facilitando a integração dos migrantes em novos contextos sociais e profissionais - fornecem suporte emocional e prático, orientando-os sobre questões legais e culturais no país de destino. Redes familiares também desempenham um papel crucial ao sustentar econômica e emocionalmente aqueles que permanecem no Brasil e ao encorajar novas gerações a seguir o caminho da migração. Este estudo visa não apenas mapear os motivos que impulsionam a migração valadarense, mas também destacar a importância das instituições como fatores influentes nesse processo. O destaque dado a elas visa fornecer insights que contribuam para políticas públicas mais eficazes e estratégias de apoio que fortaleçam essa comunidade migrante em seu contexto globalizado.

**Palavras-chave:** Instituições. Migrações. Governador Valadares.

## **ABSTRACT**

The international migration of inhabitants from Governador Valadares-MG, especially to the United States, is a remarkable phenomenon that requires reflection on the institutional, cultural, and socioeconomic factors that influence it. This study aims to explore, through a literature review, how institutions play an essential role in shaping and maintaining these migratory flows. Community institutions, such as social clubs and ethnic associations, promote the preservation of Valadarenses cultural identity abroad, facilitating the integration of migrants into new social and professional contexts. They provide emotional and practical support, guiding them on legal and cultural issues in the destination country. Family networks also play a crucial role by encouraging new generations to follow the path of migration. This study seeks not only to map the reasons that drive Valadarenses migration but also to highlight the importance of institutions as influential factors in this process. The emphasis on these institutions aims to provide insights that contribute to more effective public policies and support strategies that strengthen this migrant community in its globalized context.

**Keywords:** Institutions. Migrations. Governador Valadares.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>1.1 OBJETIVO .....</b>	<b>7</b>
<b>2 REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>8</b>
<b>2.1 A DECISÃO DE MIGRAR E FATORES INSTITUCIONAIS.....</b>	<b>8</b>
<b>2.2 INTERAÇÃO ENTRE CONFIANÇA, REDES SOCIAIS E MIGRAÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>2.3 AS POLÍTICAS DE IMIGRAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS.....</b>	<b>16</b>
<b>3 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>27</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>29</b>



## 1 INTRODUÇÃO

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, no século XIX, o Vale do Rio Doce, em Minas Gerais, foi repartido em divisões militares como estratégia de guerra contra os índios Botocudos. Neste contexto surge o distrito de Figueira, atual Governador Valadares, emancipado do município de Peçanha, em 1937.

A região geográfica imediata de Governador Valadares é uma das quatro da Região Geográfica Intermediária de Governador Valadares, que é a cidade-polo. A região apresenta um histórico de estagnação econômica com atividades ligadas, principalmente, aos setores de comércio e serviços, além de alguma atividade agropecuária. Em 2024, possui uma população estimada de 266.649 habitantes, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Não houve aumento significativo da população, que era de 257.171 em 2022. O PIB (Produto Interno Bruto) per capita em 2021 foi de 26.165,06 reais, ocupando a posição de 2481<sup>o</sup> em relação aos outros municípios do Brasil, 261<sup>o</sup> em relação a Minas Gerais. O salário médio mensal dos trabalhadores formais em 2022 era de 1,9 salários mínimos.

De acordo com Siqueira (2008), o movimento migratório em Governador Valadares começou de forma tímida na década de 1960, mas ganhou força na década de 1980, por uma série de fatores, tais como: crise econômica brasileira, a atração de um mercado de trabalho promissor no exterior e a formação, ao longo do tempo, de redes sociais de apoio que tornaram a emigração uma possibilidade viável a população dessa região.

Segundo Machado (2010), a migração de Governador Valadares, especialmente para os Estados Unidos, é um fenômeno que tem sido estudado ao longo dos anos. A cidade que é conhecida como "Cidade dos Vistos", devido ao grande número de seus habitantes que migraram para o exterior, principalmente na década de 1990, tem dados impressionantes sobre a sua migração. Ainda, segundo esse autor, na década de 1980, ocorreu o início do movimento migratório em massa.

Siqueira (2009) aponta que na década de 1990 a migração atingiu seu auge de, aproximadamente, 40.000 a 50.000 pessoas de Governador Valadares vivendo no exterior, especialmente nos Estados Unidos. A autora ainda aponta que nos anos 2000, com o aumento das restrições à imigração nos Estados Unidos, o número de

migrantes começou a diminuir, mas ainda assim permanecia significativo, com cerca de 20.000 a 30.000 valadarenses vivendo no país.

A migração internacional da região de Governador Valadares para os Estados Unidos, assim como para outros países, tem gerado efeitos econômicos significativos para a região. Um dos principais impactos é a dependência crescente das remessas enviadas pelos migrantes, uma vez que essas remessas desempenham um papel crucial na economia local, contribuindo para a renda das famílias que permanecem na cidade e influenciando o desenvolvimento econômico regional e setorial, pensando na construção civil, por exemplo.

Segundo Souza *et al.* (2023), após a crise americana de 2008 e o retorno de muitos emigrantes, sendo que grande parte destes sem recursos financeiros para sua subsistência no Brasil, o fluxo de remessas diminuiu consideravelmente e o reflexo foi sentido no comércio e na prestação de serviços.

Souza e Fazito (2016) discorrem sobre as consequências da migração na microrregião de Governador Valadares, mostrando vários aspectos importantes, tais como:

i) Continuidade da Emigração: Mesmo tendo efeitos adversos nos Estados Unidos, como a intensificação da fiscalização de imigração nos EUA e a crise imobiliária de 2008, o movimento migratório continuou ocorrendo intensamente.

ii) Impacto Econômico: A migração tem um grande objetivo de aumentar as condições de vida, fazendo com que os imigrantes acreditem que o sucesso pessoal está ligado à emigração. Por consequência disso, a grande quantidade de remessas impactam a economia local

iii) Construção de Identidade: Com a cultura migratória aumentando na região, a identidade coletiva e as expectativas sociais vão se moldando. Com isso, acarretando uma enorme influência nas atitudes e comportamentos da população.

iv) Retornos e Reintegração: Muitos emigrantes depois de estarem muito tempo fora de seu país de origem, decidem retornar trazendo consigo novas experiências e recursos, provendo para a dinâmica social e econômica da comunidade.

Siqueira (2008) afirma que a emigração gera um sentimento de angústia, tanto para os que partem quanto para os que ficam. O sentimento da necessidade de permanência destes emigrantes no exterior é sentida pela consciência de ser uma força de trabalho temporária e pela expectativa do retorno, passando a conduzir sua vida lá acreditando que o tempo parou para os que aqui permaneceram. Isso causa

sofrimento a família, principalmente aos filhos se houverem, tanto no período da emigração quanto no retorno, no período de readaptação.

A abordagem institucional permite compreender como as instituições, tanto formais quanto informais, moldam e são moldadas pelo fenômeno migratório. As instituições formais abrangem políticas governamentais e regulamentações que afetam o processo migratório, enquanto as informais integram redes sociais, laços familiares e culturais, que influenciam as decisões de migração e seus impactos econômicos. Charles Tilly (1985) mostra que a interação entre as instituições é dinâmica e cíclica: as instituições induzem o comportamento da migração, mas também são modificadas por elas ao longo do tempo. O autor reprova abordagens que negligenciam esta complexidade e defende uma análise aprofundada das instituições e das relações sociais no seu contexto histórico, enfatizando como as escolhas individuais são moldadas por estes fatores inter-relacionados.

A justificativa da escolha deste tema se dá pela relevância histórica e atual da emigração em Governador Valadares, especialmente pela redução demográfica dos últimos anos, que levanta novos debates sobre soluções para o desenvolvimento da região. Este fenômeno possui uma influência marcante na economia local por meio das remessas enviadas em moeda estrangeira, mas ao mesmo tempo pode representar uma ameaça ao desenvolvimento regional.

Este trabalho, que utilizou como metodologia a revisão literária, contribuirá para uma compreensão adicional sobre a dinâmica de migração da população da região de Governador Valadares-MG, identificando a relação entre a abordagem institucionalista e o movimento migratório. Portanto, espera-se que esta reflexão possa não só colaborar com formuladores de políticas públicas em Governador Valadares, mas também oferecer uma visão ampliada para outros contextos migratórios no Brasil e em outras partes do mundo.

## **1.1 OBJETIVO**

O objetivo geral deste trabalho é identificar possíveis relações entre fatores institucionais e o movimento emigratório da região de Governador Valadares-MG para os Estados Unidos. Essa migração é um fenômeno social já conhecido e, embora amplamente estudado, sua compreensão pode colaborar cada vez mais para avaliar os aspectos e efeitos socioeconômicos subjacentes.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1 A DECISÃO DE MIGRAR E FATORES INSTITUCIONAIS

É importante destacar a influência significativa dos Estados Unidos, na primeira metade do século XX, em três momentos para o desenvolvimento de Governador Valadares, sendo eles: o crescente mercado da mica, a criação da estrada de ferro e a inserção do Serviço Especial de Saúde Pública (SIQUEIRA, 2010).

Esses acontecimentos foram fundamentais para reforçar uma visão socialmente positiva sobre os Estados Unidos, consolidando a percepção de um país rico em oportunidades e prosperidade. De acordo com Soares (2002, p. 95), “ao longo da história desses eventos, a imagem dos Estados Unidos foi integrada ao conhecimento geográfico da comunidade de Governador Valadares, tornando-se mais acessível e familiar.”

Siqueira (2009) destaca que os primeiros jovens que decidiram emigrar para os Estados Unidos na década de 1960 eram predominantemente de classe média alta, possuíam ensino médio completo, tinham entre 18 e 27 anos de idade e partiram com vistos de trabalho, movidos não tanto por motivos econômicos, mas sim pelo espírito de aventura e pela curiosidade em explorar um país rico, avançado e cheio de oportunidades.

Essa autora argumenta como essa cultura da emigração influenciou toda uma geração, deixando um legado marcante na história de Governador Valadares, uma vez que esses jovens não apenas buscavam experiências pessoais enriquecedoras, mas também contribuíram para a formação de uma mentalidade migratória na comunidade valadarense, onde o sucesso e as histórias de vida nos Estados Unidos se tornaram modelos aspiracionais para futuras gerações.

Esses relatos não apenas influenciaram outros jovens a considerar a migração como uma opção viável, mas também contribuíram para a formação de uma cultura migratória em Governador Valadares, reforçando a percepção dos Estados Unidos como um país de promessas e oportunidades (ALVES, 2011).

Esse fenômeno é fortemente caracterizado por uma cultura de migração, onde histórias de sucesso no exterior e a experiência de vida nos Estados Unidos são altamente valorizadas. Segundo Carvalho (2012, p. 15):

Esse contexto não apenas afeta a economia local através das remessas enviadas pelos migrantes, mas também influencia o status social e as aspirações dos habitantes da cidade. Adicionalmente, as políticas de imigração dos países de destino, bem como as instituições de apoio à migração, desempenham um papel crucial na facilitação desse movimento populacional.

O sonho de migrar para os Estados Unidos, para ascensão social e econômica estava também associado a outros fatores, conforme descrito por Siqueira (2006):

i) existência de um mercado secundário desprezado pelos estadunidenses, devido ao baixo status e baixa remuneração, mas interessante ao valadarense, que receberá mais, comparado ao Brasil;

ii) reestruturação da economia brasileira, com altos índices de desemprego e perda do poder aquisitivo da classe média;

iii) formação das redes sociais, iniciada pelos primeiros imigrantes, fundamentais para o êxito no processo migratório;

iv) mecanismos facilitadores no Brasil, como as agências de turismo, que se especializaram em orientação de como conseguir o visto. E também, a existência de agenciadores que viabilizam meios ilegais para a migração pela fronteira do México ou por falsificação de passaportes, de visto ou por outros meios.

A transmissão intergeracional de histórias de sucesso e desafios enfrentados no exterior também funciona como um estímulo para os mais jovens considerarem a migração como uma opção viável para melhorar suas perspectivas de vida. Dessa forma, essa dinâmica fortalece o senso de identidade familiar e o compromisso com o progresso econômico e social através da mobilidade internacional (FELDMAN-BIANCO, 2001).

De acordo com Espíndola (2005), na segunda metade do século passado, a fundação do Instituto de Línguas IBEU desempenhou um papel crucial no início do fluxo migratório facilitando o intercâmbio de valadarenses que trouxeram relatos detalhados sobre a sociedade americana.

Nos relatos dos primeiros emigrantes, Cavalcante (2018) identifica elementos cruciais que marcaram o início do processo migratório, como a frequência na escola de inglês IBEU e os intercâmbios dos primeiros estudantes valadarenses. Esses estudantes trouxeram consigo informações detalhadas sobre a sociedade americana, proporcionando uma visão mais concreta da vida nos Estados Unidos. Destaca-se o

primeiro elemento institucional identificado: as relações pessoais na escola IBEU, que aumentam o grau de confiança e reduzem os custos de transação. Ao retornarem, eles compartilhavam experiências das oportunidades daquela terra, destacando a facilidade de acesso à educação e oportunidades de trabalho e renda.

Quanto a Instituições educacionais e de formação pode-se afirmar que as mesmas desempenham um papel crucial na preparação e motivação dos valadarenses para buscar oportunidades acadêmicas no exterior, ou seja, escolas de idiomas, faculdades e programas de intercâmbio fornecem as bases necessárias para que os jovens adquiram fluência em idiomas estrangeiros e desenvolvam habilidades acadêmicas que os tornam competitivos globalmente. (PAULA, 2008)

O Instituto Brasileiro de Estudos Universitários (IBEU) é um exemplo emblemático desse papel. Fundado para promover a educação bilíngue, o IBEU não apenas oferece cursos intensivos de inglês e outros idiomas, mas também prepara seus alunos para os desafios acadêmicos e culturais enfrentados no exterior. Muitos valadarenses frequentam o IBEU para melhorar suas habilidades linguísticas e aumentar suas chances de ingresso em universidades estrangeiras (CHARLOT, 2000, p. 19).

Além disso, programas de intercâmbio estudantil facilitam a imersão cultural e acadêmica dos valadarenses em contextos internacionais e Universidades brasileiras frequentemente estabelecem parcerias com instituições estrangeiras, permitindo que estudantes participem de programas de intercâmbio que oferecem créditos acadêmicos reconhecidos internacionalmente.

Portanto, a busca por educação no exterior não é apenas vista como uma oportunidade de desenvolvimento pessoal, mas também como um caminho para melhores perspectivas de emprego e sucesso profissional. Valadarenses que retornam após estudar no exterior frequentemente trazem consigo novas habilidades, conhecimentos e redes de contatos que beneficiam não apenas suas carreiras individuais, mas também contribuem para o desenvolvimento econômico e cultural de Governador Valadares (CHARLOT, 2000).

O surgimento dessa dinâmica migratória entre pessoas nos locais de origem e destino resultou na formação de uma rede social complexa que facilitou o movimento em direção aos Estados Unidos e a formação dessa rede foi crucial para o aumento significativo da emigração na década de 1980. Nota-se que vários estudos indicam que as redes sociais desempenham um papel essencial na concentração de

indivíduos e na formação de comunidades de imigrantes nos Estados Unidos, especialmente no caso dos brasileiros (SAYADA, 2000).

Em relação às Instituições religiosas e comunitárias, Assis (2002) afirma que além de oferecer suporte emocional, as instituições religiosas desempenham um papel fundamental na vida dos valadarenses que optam por migrar internacionalmente. Portanto, essas instituições não apenas fornecem orientação espiritual e apoio moral, mas também desempenham um papel prático na facilitação da migração.

Em muitas comunidades religiosas, especialmente aquelas com laços transnacionais, líderes religiosos e membros da igreja frequentemente têm conexões estabelecidas em países de destino, como os Estados Unidos. Isso facilita o processo de integração para os migrantes valadarenses, fornecendo redes de apoio que ajudam na adaptação cultural e social em novos ambientes (BREMAN, 1979).

Missionários e grupos religiosos também desempenham um papel ativo ao incentivar a migração através de missões de serviço e estudos teológicos. Ao participar dessas missões, os valadarenses podem explorar novas oportunidades educacionais, desenvolver habilidades linguísticas e culturais, e estabelecer conexões que facilitam a transição para uma nova vida no exterior (CUNHA, 2012, p. 112).

As instituições religiosas muitas vezes fornecem assistência prática, como orientação sobre processos de visto e imigração, apoio na busca por moradia e emprego, e serviços de integração comunitária, esses recursos são inestimáveis para os migrantes, que podem enfrentar desafios significativos ao se adaptarem a uma nova cultura e sistema social.

Segundo Cunha (2012), dessa forma, não apenas oferecem suporte espiritual e emocional aos valadarenses que migram, mas também desempenham um papel essencial na criação de redes de apoio que promovem a integração bem-sucedida e a sustentabilidade das comunidades migrantes no exterior. Eles ajudam a preservar a identidade cultural e a coesão social dos migrantes, enquanto facilitam seu progresso pessoal e profissional em novos contextos.

As instituições comunitárias desempenham um papel crucial no suporte e na integração dos migrantes valadarenses em seus países de destino. Portanto, clubes

sociais, associações étnicas, e grupos de apoio oferecem um espaço vital para os migrantes manterem sua identidade cultural enquanto se ajustam ao novo ambiente.

Essas organizações proporcionam mais do que simplesmente um local de encontro; elas promovem eventos culturais que celebram as tradições e a história de Governador Valadares onde festivais, encontros comunitários e atividades recreativas não apenas fortalecem os laços entre os migrantes e suas raízes culturais, mas também servem como plataformas para educar e compartilhar a cultura valadareense com as comunidades locais no exterior (SOARES, 1999).

Além de preservar a identidade cultural, as instituições comunitárias facilitam a construção de novas conexões sociais e profissionais. Elas oferecem suporte prático, como orientação sobre emprego, moradia e serviços públicos, ajudando os migrantes a navegar nos desafios de viver em um ambiente culturalmente diferente.

Essas redes comunitárias não são apenas essenciais para a integração bem-sucedida dos valadarenses no exterior, mas também desempenham um papel vital na promoção da coesão social e na construção de pontes entre culturas. Elas são um testemunho do poder das comunidades em preservar identidades culturais enquanto abraçam novas oportunidades e desafios em um contexto globalizado (MACHADO, 2010).

Quanto à coesão familiar dentro desse processo, nota-se que a mesma desempenha um papel fundamental como motivador para a migração valadareense onde muitas famílias têm histórico de membros que já migraram para o exterior e essa experiência prévia cria uma cultura familiar de apoio e encorajamento à migração (CARVALHO, 1996).

As redes de parentesco são essenciais nesse processo e as famílias estabelecem laços sólidos entre os que permanecem no Brasil e os que partem para o exterior, mantendo uma constante troca de informações, suporte emocional e financeiro. Portanto, os migrantes frequentemente enviam remessas financeiras para apoiar seus familiares no Brasil, o que não apenas contribui para o sustento econômico da família, mas também fortalece os laços afetivos e solidários entre os membros. (ASSIS, 1999, p. 15)

Além do suporte econômico, as redes familiares desempenham um papel crucial na integração cultural dos novos migrantes, sendo assim as famílias compartilham conhecimentos e experiências sobre a vida no exterior, ajudando os recém-chegados a entenderem as nuances da nova cultura, a navegarem no sistema educacional e de



saúde estrangeiro, e a se adaptarem às normas sociais e expectativas locais (ASSIS, 1999).

## **2.2 INTERAÇÃO ENTRE CONFIANÇA, REDES SOCIAIS E MIGRAÇÃO**

Segundo Soares (1999), sob uma visão institucional, os impactos da migração internacional de Governador Valadares para os Estados Unidos podem ser analisados a partir de vários ângulos, sendo eles:

i. **Influência das Instituições formais e informais:** as instituições formais, como governos locais e nacionais, e as instituições informais, como redes sociais e grupos comunitários, desempenham papéis cruciais na dinâmica migratória. As políticas de imigração dos EUA, por exemplo, moldam as oportunidades e desafios enfrentados pelos migrantes. Ao mesmo tempo, as redes sociais e os laços comunitários em Valadares ajudam a facilitar e a apoiar o processo migratório, oferecendo suporte emocional e prático para os migrantes e suas famílias.

ii. **Impactos econômicos:** as remessas enviadas pelos migrantes para suas famílias em Valadares têm um impacto direto na economia local, essas remessas podem ajudar a melhorar a qualidade de vida dos que permanecem, promovendo investimentos em educação, saúde e infraestrutura. Além disso, essas transferências financeiras podem influenciar a economia local ao alterar padrões de consumo e de investimento.

iii. **Transformações sociais e culturais:** a migração afeta a estrutura social e cultural da região, portanto a ausência prolongada de membros da família pode causar rearranjos familiares e criar novos desafios sociais, como o aumento da responsabilidade sobre os membros restantes da família. A migração também pode levar a mudanças na identidade cultural da comunidade, à medida que os migrantes e suas famílias adaptam suas tradições e valores.

iv. **Capital social e confiança:** o capital social, que se refere à rede de relações e à confiança dentro da comunidade, é essencial na dinâmica migratória, dessa forma, a confiança nas redes sociais e no apoio comunitário pode influenciar a decisão de migrar e a integração dos migrantes no novo país. Dessa forma, a força dessas redes pode ajudar na reintegração dos migrantes quando retornam ou na conexão com novos migrantes.

v. Políticas Públicas e Práticas Institucionais: estudar o impacto da migração pode oferecer recomendações para políticas públicas que melhor atendam às necessidades dos migrantes e das famílias em Valadares, sendo assim, a análise pode sugerir estratégias para melhorar o suporte às famílias deixadas para trás e para integrar melhor os migrantes quando retornam, além de oferecer insights sobre como as políticas de imigração podem ser ajustadas para minimizar os impactos negativos e maximizar os benefícios para ambas as regiões.

A intercambista, Marinalva Silva, participou de um intercâmbio cultural em 1990, e relatou sua experiência ao retornar, mencionando como amigos e conhecidos se reuniam em frente à sua casa por meses, ansiosos para ver fotos e ouvir histórias sobre sua estadia no exterior. Dessa maneira, a curiosidade e o interesse gerados por esses relatos mostram o impacto significativo que suas experiências tiveram na comunidade local e esses encontros não só fortaleceram os laços sociais e culturais entre os valadarenses, mas também contribuíram para a disseminação de uma visão positiva e atrativa dos Estados Unidos como destino de oportunidades (CARDOSO, 2013).

Suas experiências compartilhadas e conexões estabelecidas foram fundamentais para aumentar o interesse e a confiança entre os valadarenses em relação à emigração e essas redes não apenas facilitaram o intercâmbio de informações práticas e emocionais sobre a vida nos EUA, mas também fortaleceram os laços comunitários e encorajaram outros a seguir o mesmo caminho em busca de novas oportunidades (PEREIRA, 2015).

A partir das experiências compartilhadas, outros indivíduos decidiram seguir seus passos e experimentar a vida nos Estados Unidos, levando ao todo, 17 pessoas emigraram para os Estados Unidos na década de 1960, impulsionadas pelas histórias e pelo exemplo inicial que abriram caminho para novas oportunidades no exterior.

Segundo Cardoso (2013), esses relatos não apenas inspiraram outros a buscar uma vida além das fronteiras brasileiras, mas também foram fundamentais para o início de um movimento migratório que moldou significativamente a história e a identidade de Governador Valadares. Considerando ainda o fator “confiança”, os emigrantes frequentemente enviavam cartas, fotos e postais, que serviam como fator crucial para ampliar a conexão entre familiares e amigos, alimentando o sonho de uma vida melhor e mais próspera nos Estados Unidos. O frenesi causado por essas histórias reflete não apenas o impacto pessoal das experiências dos emigrantes, mas

também como esses relatos moldaram a percepção coletiva e incentivaram outros a considerar a migração como uma opção viável. Parentes e amigos eram encorajados a seguir o exemplo, aumentando significativamente o número de valadarenses nos Estados Unidos. Como mencionado por Siqueira (2008, p. 7):

Esses primeiros emigrantes davam o suporte necessário para os que desejavam emigrar, além das informações emprestavam dinheiro para depósito, buscavam no aeroporto, ofereciam estadia ou moradia, arrumavam o primeiro emprego, compravam roupas adequadas ao clima dos EUA, etc.

Dessa forma, começou a se estruturar as redes sociais, ampliando o capital social, um fator crucial para o aumento do fluxo migratório na década de 1980 em todo o Brasil e, também, em Governador Valadares. Segundo Moraes (2009), as redes sociais surgem organicamente durante o desenvolvimento do processo migratório, estabelecendo conexões significativas entre os locais de origem e destino dos migrantes. Vale ressaltar que o capital social pode ser definido como:

O conjunto de recursos e benefícios que os indivíduos e grupos obtêm através de suas conexões e relacionamentos sociais. Isso inclui a confiança, o apoio mútuo e a cooperação entre membros de uma rede social, que podem facilitar a mobilidade e adaptação de migrantes (PORTES, 1998).

Portanto, as redes estabelecidas no país de destino foram um dos principais motivos que levaram os emigrantes a permanecerem, pois proporcionavam um sentimento de apoio e segurança e assim se sentiam menos isolados e desamparados, graças às conexões que haviam construído ao longo do tempo. Segundo Soares (1995, p. 112) “as redes sociais desempenham um papel crucial na formação e na manutenção dos fluxos migratórios” e:

Com a influência exercida pela rede de parentes e amigos, o emigrante desloca-se mais em função da aproximação das relações sociais do que pela proximidade geográfica - e pelos laços econômicos estabelecidos historicamente com o país, ensejando uma cultura migratória – funcionarem como determinantes na singularidade direcional assumida pelo deslocamento espacial dos emigrantes (SOARES, 1991, página 112).

Abramovay (2003) argumenta que as redes sociais formadas por laços de parentesco, amizade e religiosidade são fundamentais para a migração dos brasileiros para os EUA. Essas redes não apenas oferecem suporte emocional e social, mas também desempenham um papel crucial na redução dos custos de transação associados ao processo migratório. Na economia institucional, os custos de transação referem-se às despesas associadas à realização de uma troca econômica, que podem incluir custos psicológicos, econômicos e sociais.

A presença de redes sociais atenua esses custos ao fornecer informações valiosas, apoio na adaptação e acesso a recursos que seriam mais difíceis de obter sem tais conexões. As redes sociais funcionam como uma forma de capital social, oferecendo um mecanismo institucional informal que facilita a integração dos migrantes e reduz as barreiras enfrentadas no novo ambiente. Assim, a formação e o fortalecimento dessas redes são essenciais para a compreensão de como as instituições sociais moldam o comportamento econômico e a experiência migratória, conforme discutido pela economia institucional (Portes, 1998).

O impacto econômico da migração são as remessas de valores provenientes do exterior. Segundo Souza *et al.* (2023), a economia valadarense é bastante influenciada pela remessa de valores do exterior. O boletim do Banco Central Brasileiro aponta que, entre os anos de 2007 a 2011 entraram no país 3881 milhões de dólares. Não se sabe qual o valor que chegou a Governador Valadares, mas o fato é que toda a economia local sofre influência da moeda americana. No fim do século XX era comum a presença de agentes de turismo que subsidiaram o envio dos dólares e a negociação de imóveis e outras commodities em dólares. Em geral, as remessas destinam-se a consumo de bens, investimentos em saúde, educação e moradia e na abertura de pequenos empreendimentos no Brasil.

### **2.3 AS POLÍTICAS DE IMIGRAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS**

As políticas de imigração dos países de destino, como os Estados Unidos, desempenham um papel crucial na facilitação desse movimento populacional onde as mudanças nessas políticas podem alterar significativamente os fluxos migratórios, criando períodos de maior ou menor facilidade de migração (CARVALHO, 2012).

Segundo Schmidt (2021), por volta de 1906, os Estados Unidos padronizaram os procedimentos de naturalização dos imigrantes. Para isso, era necessário cinco anos de residência no país, conhecimentos de inglês, história americana e cidadania.

De acordo com Cunha (2012), em 1965, foi criada a legislação HART-CELLAR ACT<sup>1</sup>, que abolia as cotas para imigrar, com base na origem dos estrangeiros. Enfatizava que o que importava eram as capacidades do indivíduo. Teve como efeito o aumento da imigração de pessoas não europeias.

Em 1986, no governo Reagan, foi aprovado o Immigration Reform And Control-IRCA<sup>2</sup>, que apresentou uma tentativa de reforma de imigração. Essa legislação permitiu a legalização de aproximadamente 3 milhões de pessoas. Houve aumento da imigração, provavelmente pela expectativa de eventualmente poderem regularizar suas situações posteriormente (RYTINA, 2002).

Os indesejados defeitos do IRCA mudaram o discurso dos próximos anos. A ideia de reforma perderia forças, dando espaço ao discurso de necessidade de defesa das fronteiras. Se a década de 1980 foi favorável aos imigrantes, as décadas seguintes mostrariam uma mudança na forma de abordagem do tema.

O site Politico.com, do dia 29 de novembro de 2018, mostra que em 1990, George Bush aprovou a passagem do Immigration Act Of 1990<sup>3</sup>, que aumentou a quantidade de vistos cedidos a imigrantes. Também criava vagas específicas para pessoas de determinados países, dos quais haviam poucos imigrantes nos Estados Unidos e reestruturava os vistos para trabalhadores. Este ato ainda existe até hoje, conhecido como Diversity Immigrant Visa ou Green Card Lottery. Este programa

---

<sup>1</sup> Conforme descrito no site American History, antes da HART-CELLAR ACT, conseguir um visto de imigração era baseado na origem nacional e raça. Algumas raças eram restritas de imigração. Após o HART-CELLAR ACT a possibilidade de adquirir um visto era baseado na reunificação da família e imigração baseada na empregabilidade (imigrantes com habilidades especiais, sem discriminação de raça). Os vistos eram ilimitados para imigrantes com habilidades e sua família.

<sup>2</sup> De acordo com o site DECLARACAO1948(2020), "com a IRCA, o governo responsabilizava o empregador por estimular a ilegalidade da contratação de mão de obra. Instituiu o formulário I-9 preenchido e mantido pelos empregadores, transformado por controladores de documentos. O descumprimento da lei seria punido por responsabilidade civil ou/até criminal. O trabalhador que aceitasse trabalhar sem essa verificação poderia ter seu contrato de trabalho rescindido, sem nenhuma garantia de pagamento. O serviço de imigração e naturalização (INS) era responsável pela implementação da lei"

<sup>3</sup> Ainda de acordo com o site DECLARACAO1948(2020), "uma modificação histórica foi o fim da discriminação dos homossexuais para a concessão de vistos. Quanto à naturalização, a lei determinava que um oficial do serviço de imigração e naturalização fizesse uma declaração formal aprovando ou negando os pedidos. No caso de recusa, podia-se apelar com outro oficial de imigração e, ainda, a um tribunal distrital. Prevvia a rápida deportação de estrangeiros que cometerem atos violentos e criminosos, perdendo o direito de permanência.

concede vistos de residência permanente com objetivo de diversificar a origem dos estrangeiros nos Estados Unidos.

Se poucos acontecimentos sobre imigração marcaram a questão de George Bush, o mesmo não ocorreu na questão de Bill Clinton (1993-2001). Nesta fase foi muito importante para a consolidação da ideia de defesa da fronteira, em um contexto em que uma parte da população novamente manifestava desgosto com as imigrações ilegais. Após atentados terroristas de 11 de setembro de 2001, uma série de legislações de segurança e imigrações foram considerados, restringindo ainda mais ainda o processo migratório (CUNHA, 2012).

De acordo com o Barack Obama em 2012, criou o programa Deferred Action For Childhood Arrivals - DACA,<sup>4</sup> que concedia autorização temporária para morar, trabalhar, e dirigir nos EUA aos que entraram ao país de forma ilegal quando crianças. Garantia também, um número de seguro social - uma espécie de CPF - concedido por 2 anos renováveis. Evitava a deportação imediata, mas não garantia residência permanente ou cidadania futura. Este programa foi revogado em 2017, pelo então presidente, Donald Trump (BBC, 2017).

É importante ressaltar que as políticas públicas tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos têm um impacto direto no processo de decisão de migrar e nas condições de recepção dos migrantes. Entretanto, as mudanças nas leis de imigração, como restrições ou incentivos para diferentes tipos de visto, influenciam significativamente o volume e a composição dos fluxos migratórios (ROCHA, 2018).

Um exemplo de restrição de entrada ilegal de imigrantes foi a construção de um muro na fronteira com o México, para dificultar a imigração ilegal. Este muro foi popularmente conhecido como "O Muro do México" ou "Muro México-EUA". A sua construção iniciou-se em 1994 com o programa Anti-Imigração Ilegal, conhecido como Operação Guardiã. No Governo Trump, foi ordenada a renovação, o fortalecimento de aproximadamente de 740 km do muro, embora apenas 80 km fossem novos. E também, houve ampliação desse muro no Governo Biden (ALMEIDA, 2017).

Em junho deste ano, de acordo com o site Globo.com, de 4 de junho de 2024, o atual presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, determinou barreiras para que imigrantes que tentarem atravessar a fronteira com o México. A nova regra é a seguinte: quando mais de 2,5 mil imigrantes entrarem por dia aos EUA, pelo México,

---

<sup>4</sup> Estes jovens indocumentados foram aos Estados Unidos quando crianças, e eram chamados de Dreamers. (Disponível em OPEU.ORG.BR).

para pedir asilo, e isso se repetir por 7 dias seguidos, a fronteira será fechada. Quem tentar entrar será deportado e proibido de voltar por cinco anos. Mas há exceções: menores desacompanhados, pessoas com problemas graves de saúde, que sofrem perseguição ou vítimas de tráfico humano.

Em junho de 2024, a CNN Brasil anuncia que Biden cria medida para que esposas de estadunidenses, filhos menores de 21 anos, solicitem residência permanente legal, não sendo necessário a saída do país. Isso equivale a um dos maiores programas de assistência do governo federal para imigrantes não documentados, desde o DACA, anunciado pelo então presidente Barack Obama em 2012.

Existem algumas oportunidades de ingresso nos Estados Unidos através de meios legais, como por exemplo, pessoas que possuem habilidades especiais ou que possam fazer investimentos e incrementar a economia do país. Estas oportunidades variam de acordo com o governo federal. Às vezes, as facilidades são maiores, e às vezes, são mais restritas.

A imigração se tornou a principal questão dos Estados Unidos para a maioria dos eleitores americanos, superando a economia, segundo Mara Pessoni ao site Migalhas.com.br, em pesquisa do Wall Street Journal, de abril de 2024.

O resultado da eleição presidencial dos Estados Unidos em 2024 não é o único determinante de como as políticas de imigração podem mudar. O controle partidário do Congresso e do Senado é igualmente importante para quais leis são promulgadas, a fiscalização reforçada nas fronteiras provavelmente serão prioridade (PESSONI, 2024).

Quanto ao Brasil, não há uma política restritiva ou que incentive a emigração. Mas, o maior índice de saída de brasileiros para os outros países, neste caso específico, os Estados Unidos, aumenta ou diminui de acordo com a situação do país, se está em crise econômica ou em período de crescimento respectivamente. A Tabela abaixo apresenta um resumo das contribuições científicas utilizadas neste trabalho.

Tabela - Resumo das fontes de pesquisa

Autores	Objetivo	Resultados
Siqueira (2008)	Examinar o início do movimento migratório em Governador	Constatou fatores como crise econômica e redes sociais de apoio como impulsionadores da migração

	Valadares	
Machado (2010)	Estudar a migração de Governador Valadares para os Estados unidos	Nomeou a cidade como “A Cidade dos Vistos” e o início do movimento migratório em massa na década de 1980
Siqueira (2009)	Investigar o pico da migração na década de 1990	Enumerou que 40.000 a 50.000 pessoas de Governador Valadares viviam fora do país, especialmente nos Estados Unidos.
Souza e Fazito (2016)	Discorrer sobre as consequências da migração de Governador Valadares	Abordou a continuidade da emigração, impacto econômico, construção de identidade e retornos e reintegração
Charles Tilly (1985)	Explorar a interação entre instituições e migração	Demonstrou que as instituições promovem o comportamento migratório e são por elas modificadas ao longo do tempo. Defendeu uma análise completa das instituições e relações sociais no contexto histórico
Siqueira (2015)	Analisar o fluxo contínuo de migração de Governador Valadares para os EUA	Destacou a dinâmica migratória única e robusta desde as décadas de 1960 e 1970.
Silva (2018)	Estudar as consequências da migração na dinâmica familiar em Governador Valadares	Identificou tensões na dinâmica familiar devido à ausência prolongada de membros da família.



Fiuza (1987)	Ter noções básicas da Constituição Americana de 1787.	Apresentou a configuração básica da Constituição Americana.
Souza <i>et al.</i> (2021)	Analisar como a migração internacional, especialmente para os EUA, é percebida e representada socialmente pela população de Governador Valadares.	A migração é vista como uma solução para a melhoria das condições econômicas, mas também gera sentimentos de saudade e distanciamento familiar, refletindo uma cultura migratória forte na região.
Soares (2002)	Explorar a influência dos EUA no desenvolvimento de Governador Valadares	Identificou três momentos cruciais: mercado da mica, criação da estrada de ferro e inserção do Serviço Especial de Saúde Pública.
Schmidt (2021)	Examinar a evolução da política de imigração dos Estados Unidos.	A legislação de imigração dos EUA é baseada em pilares como família, emprego e diversidade, mas ainda enfrenta restrições e discriminação.
Sousa (2021)	Analisar como a migração internacional, especialmente para os EUA, é percebida e representada socialmente pela população de Governador Valadares	A migração é vista como uma forma de melhorar a situação econômica, mas também provoca saudade e distanciamento familiar, evidenciando uma forte cultura migratória na região.

Sayada (2000)	Estudar o papel das redes sociais na migração	Embasou a relevância das redes sociais na concentração de indivíduos e formação de comunidades de imigrantes nos EUA.
Espindola (2005)	Averiguar o papel do Instituto de Línguas IBEU no início do fluxo migratório	Destacou a magnitude do IBEU na facilitação do intercâmbio e na preparação dos valadarenses para a migração.
Paula (2008)	Ilustrar-se uma atribuição das instituições educacionais na preparação para a migração	Evidenciou a importância das escolas de idiomas, faculdades e programas de intercâmbio na preparação dos jovens para oportunidades acadêmicas no exterior.
Charlot (2000)	Explorar a responsabilidade do IBEU na promoção da educação bilíngue e preparação para desafios acadêmicos no exterior	Demonstrou o valor do IBEU na melhoria das habilidades linguísticas e na preparação dos alunos para universidades estrangeiras
Assis (2002)	Analisar a função das instituições religiosas na migração	Destacou o apoio emocional e prático fornecido pelas instituições religiosas, facilitando a integração dos migrantes.
Breman (1979)	Aprender a relevância das comunidades religiosas na migração	Identificou a importância das ligações estabelecidas por líderes religiosos e membros da igreja em países de destino

Cunha (2012)	Examinar a atuação das missões religiosas na migração	Realçou como missões de serviço e estudos teológicos incentivam a migração e auxiliam na adaptação cultural e social
Carvalho (1996)	Examinar a coesão familiar como motivador para a migração	Identificou a cultura familiar de apoio e incentivo a migração, fortalecida por redes de parentesco
Assis (1999)	Instruir-se sobre a influência das redes familiares na migração.	Destacou a importância das remessas financeiras e do suporte emocional e cultural proporcionado pelas redes familiares
Feldman-Bianco	Explorar a transmissão intergeracional de relatos de migração.	Observou como narrativas de sucesso e desafios enfrentados no exterior estimulam os mais jovens a considerar a migração.
Soares (1999)	Averiguar a atribuição das instituições comunitárias na integração dos migrantes	Salientou a relevância dos clubes sociais, associações étnicas e grupos de apoio na preservação da identidade cultural e na facilitação da integração social e profissional
Cavalcante (2018)	Estudar os relatos dos primeiros emigrantes de Governador Valadares	Identificou a influência das experiências dos primeiros estudantes valadarenses nos EUA na formação de uma cultura migratória

Alves (2011)	Explorar a percepção dos EUA como um país de promessas e oportunidades	Evidenciou como os relatos dos primeiros emigrantes reforçaram a percepção dos EUA como um país de oportunidades
Carvalho (2012)	Analisar o impacto das remessas e das políticas de imigração na economia local	Realçou de como as remessas e as políticas de imigração influenciam o status social e as aspirações dos habitantes de Governador Valadares
Siqueira (2006)	Examinar os fatores associados ao sonho de migrar para os EUA	Identificou fatores como mercado secundário, reestruturação da economia brasileira, redes sociais e mecanismos facilitadores no Brasil
Cardoso (2013)	Estudar o impacto das experiências de intercâmbio na comunidade local	Demonstrou de como os relatos de intercambistas intensificam os laços sociais e culturais e disseminam uma visão positiva dos EUA
Pereira (2015)	Analisar o impacto das experiências compartilhadas e conexões estabelecidas na migração	Realçou como as experiências compartilhadas aumentaram o interesse e a confiança na emigração, fortalecendo os laços comunitários e encorajando outros a seguir o mesmo caminho
Moraes (2009)	Estudar o surgimento das redes sociais durante o processo migratório	Destacou como as redes sociais surgem organicamente e estabelecem conexões significativas entre os locais de origem e destino dos migrantes

Portes (1998)	Definir e analisar o conceito de capital social	Definiu capital social como o conjunto de recursos e benefícios obtidos através de conexões e relacionamentos sociais, facilitando a mobilidade e adaptação de imigrantes
Soares (1995)	Investigar o papel das redes sociais na formação e manutenção dos fluxos migratórios	Destacou como as redes sociais desempenham um papel importante na formação e manutenção dos fluxos migratórios.
Soares (1991)	Investigar o impacto das redes sociais na imigração	Ressaltou como a influência dos parentes e amigos é determinante que a proximidade geográfica da região
Abramovay (2003)	Pesquisar a importância das redes sociais na migração dos brasileiros para os Estados Unidos	Averiguou em como as redes sociais podem causar reduções de custos de transação associados ao processo migratório, oferecendo suporte emocional e social
Portes (1998)	Discorrer sobre a economia institucional e os custos de transação	Salientou em como as instituições sociais moldam o comportamento econômico e a experiência migratoria, reduzindo barreiras e facilitando a integração dos migrantes
Rocha (2018)	Analisar o impacto das políticas públicas no processo de decisão de migrar	Salientou em como as mudanças nas leis de imigração influenciam significativamente o volume e a composição dos fluxos migratórios

Pessoni (2024)	Examinar a interpretação dos eleitores americanos sobre a imigração	Evidenciou como a imigração se tornou um assunto tão importante, superando a economia.
----------------	---	--

Fonte: Elaboração própria

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise institucionalista da migração valadareense mostra um conjunto de motivos culturais e sociais que moldam os fluxos migratórios. Desde o papel das instituições ligadas à educação e religião, até o fortalecimento das redes familiares e comunitárias. Cada aspecto desempenha um papel crucial na decisão de migrar e na experiência dos migrantes no exterior.

Organizações, como o IBEU, não apenas facilitam a aquisição de habilidades linguísticas, mas também promovem um entendimento mais profundo das oportunidades educacionais e profissionais além das fronteiras brasileiras. Por outro lado, as comunidades religiosas fornecem um suporte essencial tanto emocional quanto prático, ajudando os migrantes a integrarem-se culturalmente e a encontrarem redes de apoio no país de destino.

As redes familiares, por sua vez, não só sustentam economicamente aqueles que permanecem no Brasil através de remessas, mas também transmitem conhecimentos cruciais sobre a vida no exterior, incentivando novas gerações a seguir o caminho da migração em busca de melhores condições de vida e desenvolvimento pessoal.

As instituições comunitárias desempenham um papel vital na preservação da identidade cultural valadareense no exterior, promovendo eventos que celebram a rica herança cultural da região e facilitando a integração dos migrantes em novos ambientes sociais e profissionais.

Portanto, estudar a migração internacional da região de Governador Valadares para os Estados Unidos é crucial para compreender seu impacto econômico, revelando como as remessas enviadas pelos migrantes afetam a economia da região e como utilizar esses recursos para promover o desenvolvimento regional. Além disso, essa análise permite entender as transformações sociais que ocorrem nas estruturas familiares e comunitárias devido à migração, possibilitando a criação de políticas de apoio tanto para os migrantes quanto para as famílias que permanecem.

Em suma, a migração valadareense não pode ser compreendida através, somente, de uma lente econômica: é uma narrativa complexa de conexões sociais, institucionais e culturais que demonstram como as comunidades respondem e se adaptam aos desafios e oportunidades de um mundo globalizado. Dessa forma, a análise institucionalista não apenas ilumina esses aspectos, mas também ressalta a

importância de políticas públicas e estratégias de apoio que reconheçam e fortaleçam essas instituições como pilares fundamentais para o sucesso e bem-estar dos migrantes.



## REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, R. **Migrações internacionais e redes familiares no Brasil**. Brasília: IPEA, 2003.

ALMEIDA, Eugênio Costa. USA-México: Um muro de Trump ou continuação da Operation Gatekeeper? Blog CEI ISCTE-IUL, 10 jul. 2019. Disponível em: <https://blog.cei.iscte-iul.pt/usa-mexico-um-muro-de-trump-ou-continuacao-da-operation-gatekeeper/>. Acesso em: 16 set. 2024.

ALMEIDA, F. **Migração e Impactos Locais: O Caso de Governador Valadares**. Editora Atlas, 2019.

ALONSO, Angela; ARAUJO GUIMARÃES, Nadya. Entrevista com Charles Tilly. **Tempo Social**, v. 16, n. 2, p. 289-297, nov. 2004.

ALVES, L. M. **Governador Valadares: migração e remessas internacionais**. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2011.

ASSIS, G. O. Estar aqui..., estar lá...: uma cartografia da emigração valadarenses para os EUA. In: REIS, R. R.; SALES, T. (Org.). **Cenas do Brasil migrante**. São Paulo: Boitempo, 1999.

BREMAN, J. Seasonal migration and co-operative capitalism: the crushing of cane and of labour by the sugar factories of Bardoli, South Gujarat. **Journal of Peasant Studies**, v. 6, n. 2, p. 168-209, 1979.

CARDOSO, F. G. A migração internacional e o desenvolvimento local: o caso de Governador Valadares. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 30, n. 2, p. 349-368, 2013.

CARVALHO, J. A. M. O saldo dos fluxos migratórios internacionais do Brasil na década de 80: uma tentativa de estimação. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 13, n. 1, p. 3-14, 1996.

CARVALHO, R. **Políticas de imigração e seus impactos**. Editora Acadêmica, 2012.

CAVALCANTE, M. S. **Migração internacional e mercado de trabalho: um estudo sobre os valadarenses nos Estados Unidos**. São Paulo: Editora Senac, 2018.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber. Elementos para uma teoria**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

CORRÊA, Felipe Brum. **A imigração aos Estados Unidos da América: Análise Histórica e a tendência no início do século XXI**. 2012.

CUNHA, J. M. P. Retratos da mobilidade espacial no Brasil: os censos demográficos como fonte de dados. **Revista Inter. Mob. Hum.**, v. 20, n. 39, p. 29-50, jul./dez. 2012.

Uma história da imigração nos EUA: Guerra às drogas e ao terror. Declaração Universal dos Direitos Humanos – 1948, 6 abr. 2020. Disponível em: <https://declaracao1948.com.br/2020/04/06/uma-historia-da-imigracao-nos-eua-guerra-as-drogas-e-ao-terror/>. Acesso em: 16 set. 2024.

DECLARAÇÃO1948. Uma história da imigração nos EUA: mexicanos.

DE SOUSA, Leonardo Gomes et al. A Emigração Internacional de Valadarenses para os Estados Unidos: Uma análise sob a luz das Representações Sociais.

FELDMAN-BIANCO, B. Brazilians in Portugal, Portuguese in Brazil: cultural constructions of sameness and difference.

FIUZA, Ricardo Arnaldo Malheiros. Constituição americana: moderna aos 200 anos. Revista de Informação Legislativa, Brasília, v. 24, n. 96, p. 97-104, out./dez. 1987. Disponível em: <https://bdjur.stj.jus.br/jspui/handle/2011/179956>. Acesso em: 4 out 2024.

G1. Biden anuncia lei que permite fechar temporariamente fronteira entre EUA e México para conter imigração ilegal. **G1 Mundo**, 4 jun. 2024.

GLASS, Andrew. Bush signs immigration reform statute into law, Nov. 29, 1990. **Político**, 29 nov. 2018.

LEITE, D. Migração aos EUA e covid “encolhem” cidade de MG que não terá mais 2o turno. Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/eleicoes/2024/08/27/migracao-aos-eua-e-covid-encolhem-cidade-de-mg-que-nao-tera-mais-2-turno.htm>>. Acesso em: 4 out. 2024.

MACHADO, I. J. R. Reordenações da Casa no contexto migratório de Governador Valadares, Brasil. **Etnográfica**, Lisboa, v. 14, p. 5-26, 2010.

MARQUES, A. C. **Redes e migração internacional: o caso de Governador Valadares**. São Paulo: Editora Unesp, 2010.

MORAES, A. C. **O fenômeno migratório valadarense e sua relação com a dinâmica econômica local**. Vitória: EDUFES, 2009.

NORTH, D. C. **Institutions, institutional change, and economic performance**. Cambridge University Press, 1990.

OLIVEIRA, P. R. **Migração internacional: uma análise das redes sociais e dos fatores determinantes no município de Governador Valadares**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais, 2006.

PATARRA, Neide Lopes. **Emigração e imigração internacionais no Brasil contemporâneo**. Campinas: FNUAP, 1995.

PAULA, Ana Clara. O reflexo da migração internacional na vida escolar dos filhos de migrantes. Disponível em: [https://univale.br/servicos/downloads/CADERNO\\_NEDER](https://univale.br/servicos/downloads/CADERNO_NEDER). Acesso em: 01 jul. 2024.

PEREIRA, M. Migração e redes sociais: Um estudo de caso de Governador Valadares. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 25, n. 74, p. 129-144, 2010.

PEREIRA, M. P. **Os efeitos da migração internacional sobre a estrutura familiar em Governador Valadares**: uma análise longitudinal. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, 2015.

PIMENTEL, L. P. **Valadares migrante: redes, trajetórias e fronteiras**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.

PORTES, Alejandro. Social capital: its origins and applications in modern sociology. **Annual Review of Sociology**, v. 24, p. 1-24, 1998.

REIS, Rossana R. **Cenas do Brasil Migrante**. São Paulo: Boitempo, 1999.

ROCHA, P. **Políticas Públicas de Imigração nos Estados Unidos: Impactos na Decisão de Migrar**. Editora Vozes, 2018.

RODRIGUES, M. C. **A emigração como estratégia de vida: um estudo sobre os migrantes de Governador Valadares nos Estados Unidos**. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.

SAYAD, Abdelmaleck. O retorno: elemento constitutivo da condição do imigrante. **Travessia**, número especial, 2000.

SCHMIDT, Felipe. **BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE A POLÍTICA DE IMIGRAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA: ASPECTOS HISTÓRICO-JURÍDICOS**. Anais de Constitucionalismo, Transnacionalidade e Sustentabilidade, v. 11, n. 1, p. 620-640, 2022.

SILVA, A. **Cultura de migração e redes transnacionais**. Editora FGV, 2018.

SILVA, A. **Redes Sociais e Migração: O Caso dos Brasileiros nos Estados Unidos**. Editora Nova Fronteira, 2017.

SIQUEIRA, J. **A trajetória migratória de Governador Valadares para os Estados Unidos**. Editora UFV, 2015.

SIQUEIRA, Sueli. Migracion y las distintas formas de retorno al suelo natal. In: **Simposio Internacional Nuevos retos del transnacionalismo en el estudio de las migraciones**. Barcelona: Universitat Autònoma de Barcelona, 14 y 15 de fevereiro de 2008.

SIQUEIRA, Sueli. **Sonhos, sucesso e frustrações na emigração de retorno. Brasil/Estados Unidos**. Belo Horizonte: Argumentvm, 2009.

SOARES, W. Emigração e (I)mobilidade residencial: momentos de ruptura na reprodução/continuidade da segregação social no espaço urbano. In: REIS, R. R.; SALES, T. (Org.). **Cenas do Brasil migrante**. São Paulo: Boitempo, 1999.

SOUSA, Leonardo Gomes de; FAZITO, Dimitri. Um estudo sobre os aspectos da dinâmica migratória internacional entre a microrregião de Governador Valadares e os Estados Unidos, 2000-2010. **Revista Brasileira de Estudos de População**.

UNITED STATES. **IRCA Legalization Effects Report**. Department of Homeland Security, 2002.